

50 anos de formação profissional

Paula Souza comemora aniversário
agregando conquistas e planejando o futuro

Páginas 6 a 10



50 dinâmicos anos

Chegamos no cinquentenário do Centro Paula Souza com diversos motivos para comemorar, estratégias de atuação bem definidas e estimulantes desafios a superar. Temos um histórico de realizações, pioneirismo e conquistas e somos reconhecidos como uma comunidade escolar e acadêmica criativa, determinada e envolvida com a qualidade da educação profissional. Parceiros públicos e privados nos fortalecem assim como nos incitam a avançar continuamente.



Gestão Cuelles

Conhecemos bem o desafio que é acompanhar os reflexos do ritmo acelerado das mudanças tecnológicas no próprio processo de ensino e aprendizagem, no mercado de trabalho e nas demandas da sociedade. E dele não nos desviamos porque, além da trajetória institucional construída nesses 50 anos com compromisso e seriedade, o caminho que trilhamos é permanentemente iluminado pelo conhecimento.

A atividade educacional tem suas peculiaridades. Para a grande maioria que atua nessa área, o mais estimulante sempre serão os alunos, o aprender e as perspectivas que vemos se abrirem a partir daí. São eles, enfim, que ativam o dinamismo com que a instituição toca suas ações, vem deles também a alegria que é a descoberta de tantos potenciais. Com nossos alunos e todos aqueles que seguem ao nosso lado valorizando a educação como meio indispensável ao desenvolvimento, comemoramos esses 50 anos do Centro Paula Souza com a certeza de que podemos, sim, fazer a diferença e fazer sempre melhor.

Laura Laganá
Diretora-Superintendente



Esta Revista é uma publicação do Centro Paula Souza, vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Diretora-Superintendente

Laura Laganá

Vice-Diretora-Superintendente

Emilena Lorenzon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Edição e reportagem • Leonor Bueno

(FSB Comunicação)

Projeto gráfico e Editoração

Marta Almeida

Capa • Arquivo CPS / Roberto Setton

Jornalista responsável

Gleise Santa Clara – MTB 12.464-4

Assessoria de Comunicação – AssCom

Jornalistas • Cristiane Santos, Dirce Helena

Salles, Fabio Berlinga, Gleise Santa

Clara e FSB Comunicação

Designers • Ana Carmen La Regina, Camila

Calabrez, Marta Almeida e Victor Zukeran

Núcleo de Informações • Roberto Sungi

e Tiago Yasser (estagiário)

Secretaria • Heloisa Spada

Redação

Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia

01208-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3324-3300

revistacps@cps.sp.gov.br

www.cps.sp.gov.br

facebook.com/centropaulasouzasp

twitter.com/paulasouzasp

centropaulasouza.tumblr.com

Revista Centro Paula Souza - versão digital



Secretaria de
Desenvolvimento Econômico

Força à linha de frente

CPS e FNDE promovem educação continuada e formação pedagógica para professores do Ensino Técnico e EJA

Com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o Centro Paula Souza (CPS) realizou uma série de ações para impulsionar a qualidade da educação profissional no Brasil.

O convênio foi aprovado pela Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação e vem sendo desenvolvido desde 2012. Ao longo desse período, foram destinados R\$ 23 milhões do FNDE para programas do CPS de formação e educação continuada de professores das Etecs e de outras instituições públicas de Ensino Técnico do País na educação a distância (EaD). “A parceria possibilitou dar mais agilidade aos processos para intensificar a capacitação de professores em cursos alinhados com a realidade, diversidade e tendências do mundo do trabalho. A abordagem de novas tecnologias e metodologias ativas de ensino e aprendizagem foi reforçada e, também, atraiu a procura”, destaca a diretora do Centro de Capacitações do CPS, Lucília Guerra. Com o convênio, a instituição desenvolveu novos conteúdos em vários eixos tecnológicos além de know how em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), facilitando o acesso aos programas de formação e atualização de docentes elaborados pelo CPS.

As ações já repercutiram na formação de mais de 8 mil professores e continuam em andamento. Nos cursos de Atualização Técnica, que abordaram temas específicos dos eixos tecnológicos e

conteúdos transversais, já foram emitidos mais de 25 mil certificados de conclusão. Professores das Etecs também foram capacitados para trabalhar com novos equipamentos de laboratório adquiridos com recursos do FNDE, que somam R\$ 68 milhões no período. As áreas com mais aquisições são: Sistemas Industriais e Mecânica (automação, soldagem, mecatrônica, máquinas, etc); Informática; Eletrônica e Química. A parceria inclui, também, outros cursos para professores de várias instituições, como a pós-graduação Aperfeiçoamento em Ensino e Aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que já formou mais de mil docentes, o MBA em Excelência da Gestão de Projetos e Processos Educacionais e o Programa de Formação Pedagógica. ■



Divulgação

GRADUADOS BUSCAM FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Desde 2014, mais de dois mil professores graduados em áreas da engenharia e das ciências já concluíram a pós-graduação lato sensu do Programa de Formação Pedagógica em Educação Profissional do Centro Paula Souza por meio de convênio com o FNDE. Segundo Silvana Brenha Ribeiro, responsável pelo curso, a média da procura supera 3,8 candidatos por vaga. Em 2017, a carga horária aumentou de 540 para mil horas, permitindo aprofundar alguns temas e introduzir novos conteúdos, como educação inclusiva, aprendizagem colaborativa e uso de recursos digitais. Desenvolvido para o ambiente virtual com provas presenciais, neste ano foi realizado um piloto com o uso de sistema de reconhecimento facial para prova online. “A experiência foi bem-sucedida e com alguns aperfeiçoamentos poderá ser mais amplamente adotada”, conta Silvana.

Ilustração: Projetado por macrovector / Freepik





Divulgação

Fatecs discutem comércio exterior

Em parceria com instituições de ensino e pesquisa do Brasil e exterior, sete Fatecs realizaram, em agosto, o 2º Seminário Internacional de Comércio Exterior e Desenvolvimento Regional (Siced). O evento ocorreu simultaneamente nas unidades de Itaquera e da Zona Leste, na Capital, de Cotia, Indaiatuba, Itu, Osasco e São Roque.

Com palestras, mesas-redondas e apresentação de trabalhos de estudantes e professores de várias instituições e empresas, o Siced busca integrar estudiosos e profissionais da área e criar maior sinergia entre setor produtivo, universidades e poder público. O professor da Universidade de Coimbra (Portugal), João Paulo de Avelãs Nunes, abriu o evento na Casa do Empreendedor em Osasco e participou de mesa-redonda sobre turismo e relações internacionais no encerramento das atividades na Fatec Zona Leste (foto). Nunes esteve ainda na Fatec Indaiatuba em palestra sobre a negociação comercial da União Europeia e Mercosul. Também participaram da promoção do seminário a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – Campus Osasco; Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – Campus Franca; Universidade de Coimbra; Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila); Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e Asociación de Historiadores Latinoamericanos y del Caribe (ADHILAC).

Programa visa aliar qualificação a vagas

A formatura de 74 alunos da primeira turma do Programa Minha Chance, realizada no início de setembro na Paróquia São Francisco de Assis, zona leste da Capital, foi marcada por alegria e esperança. Sob a coordenação do padre Antonio Marchioni, mais conhecido como Ticão, a solenidade contou com a presença da secretária de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, Patrícia Ellen, e da coordenadora da Unidade de Formação Inicial e Educação Continuada (Ufiec) do Centro Paula Souza, Clara Magalhães. Os cursos de qualificação do CPS na paróquia

ocorrem há vários anos, mas agora ganharam um novo componente com o programa Minha Chance, lançado em maio pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A iniciativa permite que as empresas se cadastrem no portal do programa (minhachance.sp.gov.br) e declarem sua necessidade de profissionais qualificados, num período de 2 a 6 meses. Com as informações, a SDE considera a possibilidade de formação na região indicada, por meio de parceiros como o CPS, e avalia conteúdos propostos pelas empresas para a capacitação. Os formandos

Divulgação



Patrícia Ellen entre os formandos dos dois cursos de qualificação: Operador de Caixa e Recepção e Atendimento

da primeira turma do programa foram capacitados em dois cursos – Operador de Caixa e Recepção e Atendimento— oferecidos entre os meses de julho e agosto. Agora

eles poderão participar da seleção para trabalhar na Ri-Happy, parceira do programa, e em vagas que venham a ser cadastradas no portal por empresas da região.

Patrimônio cultural e desenvolvimento

O 7º Simpósio do Patrimônio Material e Imaterial, realizado em parceria entre a Fatec de Jundiá e a Prefeitura local, em agosto, promoveu debates e palestras sobre o patrimônio histórico e cultural e o desenvolvimento regional. Também foi uma oportunidade para estudantes do curso superior tecnológico de Eventos vivenciarem a prática da organização de um importante evento.

O simpósio discutiu a necessária articulação entre políticas voltadas para a preservação do patrimônio histórico e cultural com as demandas atuais da sociedade, num compromisso



Fotógrafo PMU

com o desenvolvimento integrado e sustentável. Além de fomentar o esclarecimento sobre temas da área, o simpósio divulga pesquisas e relatos de experiências sobre memória, cidadania, educação profissional, turismo, eventos e desenvolvimento sustentável, entre outros. Os trabalhos apresentados estão disponíveis

na página do simpósio para download.

O local da realização do evento, em Jundiá, é um exemplo de preservação da riqueza patrimonial da cidade. A Fatec e diversos órgãos públicos de atendimento à população estão instalados

no chamado Complexo Fepasa (foto), um conjunto de edificações construído no final do século 19, ao estilo inglês, para ser a sede das oficinas de locomotivas da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Ali também funciona o Museu da Companhia Paulista, que conta com um vasto acervo aberto ao público.

Etec de Lorena recebe empresários

Com a proposta de fortalecer a proximidade com empresas da região e evidenciar a contribuição da formação profissional oferecida para o aprimoramento das atividades econômicas, a Etec Padre Carlos Leônico da Silva, de Lorena, realizou em agosto o 1º Café & Negócios. No encontro, estudantes apresentaram ferramentas empresariais nas áreas dos cursos oferecidos pela unidade. A Etec de Lorena também contou com o apoio da Academia Brasileira da Qualidade (ABQ) que ofereceu palestra ministrada pelo empresário e conselheiro da ABQ, Claudius D'Artagnan C. Barros, autor de vários livros sobre controle da qualidade e gestão empresarial. O tema abordado pelo palestrante foi *Aprenda a empreender antes que o mercado exija*. O encontro também teve o apoio da ISA - Vale do Paraíba (sigla de Associação de Instrumentação da América, que hoje congrega empre-



Fotos: Divulgação

sas e instituições com atuação forte no campo das tecnologias) e da Escola de Inovadores da Agência Inova do Centro Paula Souza. O Sebrae-SP também foi parceiro na iniciativa, levando para a Etec uma unidade móvel para atendimento aos empresários participantes do evento.



Profissional de primeira

Com foco na qualidade e diversificação na oferta de cursos, Centro Paula Souza fortalece parcerias e se mantém na vanguarda da educação profissional, consolidando sua cultura e identidade em 50 anos de trajetória alinhada com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social

Criado em 6 de outubro de 1969 e reconhecido, em livros e pesquisas acadêmicas, como referência na implantação dos cursos superiores tecnológicos no Brasil, o Centro Paula Souza (CPS) já nasceu marcado pelo pioneirismo. Em sua trajetória de 50 anos, essa característica continuou sendo reforçada, por exemplo, na implantação de vários cursos tecnológicos e técnicos inéditos no País. A atenção às demandas das empresas e da sociedade ampliaram a atuação para diferentes níveis da educação profissional e o atendimento a

segmentos emergentes do mercado de trabalho, como agricultura de precisão, energias renováveis, eventos, jogos digitais, mecatrônica e produção audiovisual, entre tantos outros. O CPS criou o Sistema de Avaliação Institucional, implantou a Agência Inova Paula Souza, investiu fortemente na capacitação de seus servidores e construiu importantes parcerias com os setores público e privado. São muitos os desafios, realizações e conquistas ao longo dessas cinco décadas. Mais que fatos isolados, evidenciam a identidade e cultura da instituição. Com ousadia e monitoramento de resultados, com integração para o trabalho em projetos e acolhimento de novas propostas, o CPS fortaleceu o envolvimento institucional com a qualidade da educação profissional pública e deu continuidade a suas metas em diferentes cenários e circunstâncias. Assim, comemora o cinquentenário ao lado de dezenas de parceiros dos setores público e privado, que fortalecem sua atuação e potencializam seu alcance. Entre jovens, trabalhadores e pessoas em busca de formação e requalificação, supera a marca de 300 mil alunos em cursos regulares e de curta duração.



CRESCIMENTO COM QUALIDADE

Há mais de 20 anos, o Centro Paula Souza criou indicadores de desempenho para monitorar a qualidade da gestão pedagógica e administrativa, o que foi fundamental em períodos de maior crescimento das Etecs e Fatecs. O Sistema de Avaliação Institucional (SAI) e o Observatório Escolar das Etecs vêm sendo aprimorados ao longo do tempo e foram reconhecidos com o Prêmio Mário Covas, de estímulo às boas práticas na gestão pública. “São instrumentos importantes para as melhorias contínuas e, também, para avaliarmos resultados de projetos desenvolvidos.

No CPS, trabalhamos muito por projetos, buscando soluções, planejando e empreendendo, desde a criação de novos modelos curriculares e oferta de cursos à realização da Feteps (Feira Tecnológica do Centro Paula Souza) e de programas de capacitação”, diz a superintendente Laura Laganá.



em mais de seis vezes o número de unidades sob responsabilidade da instituição. Depois, entre 2005 e 2012, foram criadas mais 104 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e 39 Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs). Os dois períodos evidenciaram o DNA expansionista do CPS, como define a diretora-superintendente, Laura Laganá, que chegou à instituição, em 1982, para lecionar matemática.

INTEGRAÇÃO PARA AVANÇAR

Em 1995, bem na época em que se concluiu a transferência efetiva das 82 unidades de Ensino Técnico para o CPS, Laura

coordenava a Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec). “Foi um desafio muito grande e tive que insistir na integração das unidades transferidas, a começar pelas reuniões de diretores, que eram feitas em dois grupos separados. Se continuasse dessa forma, seria difícil avançar como instituição e ter estratégias alinhadas”,

lembra. Dois anos depois, ela assumiu a Chefia de Gabinete e o sucessor e atual coordenador da Cetec, Almério Melquíades de Araújo, deu continuidade ao processo de integração, estimulando a disseminação de boas práticas entre as unidades. Para fazer frente ao crescimento e buscar a uniformidade na qualidade da formação técnica, implantou o Plano Anual de Metas, que até hoje norteia os projetos da Cetec em suas variadas áreas.

A integração também foi priorizada pela Unidade de Ensino Superior (Cesu) no segundo momento de expansão. Entre 2006 e 2008, foram abertas 27 Fatecs – mais de um terço do número atual. A Cesu promoveu a revisão dos procedimentos administrativos e acadêmicos junto com as faculdades e implantou processos de decisão mais participativos, favorecendo a uniformização. Os estudos para a unificação das matrizes curriculares igualmente avançaram no período. Com isso, os cursos ganharam padronização nas diferentes Fatecs e maior sintonia com as necessidades de formação superior para atender aos impactos da aceleração tecnológica a caminho. Tal evolução possibilitou a conquista de autonomia universitária, aprovada em 2011 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE). Assim, as Fatecs têm hoje competência para registrar diplomas, criar e extinguir cursos e ampliar vagas, como os centros universitários e as universidades. ▶



Na antiga sede, agora funciona a área de cursos de Educação a Distância (EaD)



Com capacidade para responder às novas demandas no campo do trabalho e com a diversificação do público atendido, em vários níveis de ensino e qualificação, o Centro Paula Souza ganhou reconhecimento, fortaleceu e vem ampliando as parcerias. Os desafios de sua trajetória, marcada especialmente por dois momentos de rápida expansão, foram enfrentados com dinamismo e estratégias que também agregaram atributos a sua identidade. O primeiro desses momentos ocorreu em 1993, quando o Governo do Estado decidiu transferir 35 escolas agrícolas e 47 escolas profissionalizantes da rede estadual para a gestão do CPS, aumentando

FUNCIONÁRIOS

4.941

Técnicos-administrativos

12.072

Professores de Etecs

3.311

Professores de Fatecs

DIVERSIDADE NO ATENDIMENTO

A atuação para além do Ensino Superior Tecnológico, foco inicial da criação do Centro Paula Souza, foi decisiva para o fortalecimento da instituição e sua contribuição às políticas públicas estaduais voltadas para o desenvolvimento tecnológico e econômico – área de governo à qual a instituição sempre esteve ligada. Cerca de dez anos depois da implantação das primeiras unidades do Centro Paula Souza, as Fatecs Sorocaba e São Paulo (no bairro do Bom Retiro), foram criadas entre 1980 e 1982 nada menos que 12 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). Com isso, ficou demonstrada a convicção dos gestores públicos sobre a necessidade da formação de técnicos, além de tecnólogos, para atender e reforçar o crescimento da indústria no Estado.



Fotos: Divulgação

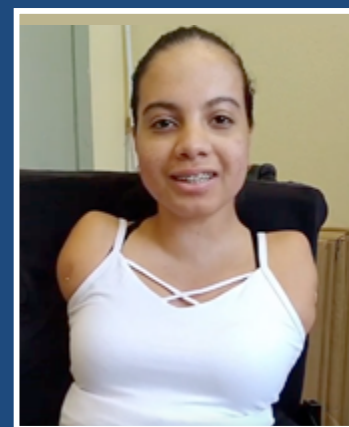
Mais adiante, a partir de 2002, a atuação do CPS também se estendeu, para a pós-graduação, com a criação da Unidade de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que hoje reúne programas de mestrado em educação profissional e sistemas produtivos, além de oferecer por meio de parcerias com o Ministério da Educação e a Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) cursos de MBA em áreas de projetos, processos industriais, engenharia e inovação, entre outras. Na mesma época, também foi estruturada a Unidade de Formação Inicial e Educação Continuada da instituição que, aos poucos, assumiu os cursos nesse segmento, ampliando sua realização para unidades móveis, além de instalações de parceiros, como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, cooperativas agrícolas, empresas e, mais recentemente, o Sebrae-SP. Na área de Educação a



Distância (EaD), em 2007, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, foi desenvolvido o Telecurso Tec, que levou os cursos do CPS para todo o Brasil. Desde 2015, além de cursos técnicos online e semipresenciais, que somam 6 mil alunos, a instituição também oferece cursos de curta duração já acessados pela internet por mais de 195 mil pessoas.

INCLUSÃO SOCIAL

Há cerca de 15 anos, o CPS atende demandas de formação profissional por meio de convênios com a Secretaria de Administração Penitenciária, a Fundação Casa e o Fundo Social de São Paulo, entre outros organismos públicos. Nos últimos anos, ainda, a instituição se empenhou para facilitar o acesso de pessoas com deficiência à educação profissional e, conseqüentemente, às vagas do mercado de trabalho. Para isso, investiu na capacitação de professores e, também, para equipar as Etecs e Fatecs. “São esforços que trazem, além de reconhecimento pela ação social e inclusiva, imensa satisfação para nossa comunidade escolar ao acompanhar o empenho dos alunos e a mudança de perspectiva em relação à inserção no mundo do trabalho”, destaca a diretora-superintendente, Laura Laganá.



PARCERIAS EM CONVÊNIOS



Ilustração: Desenhado por Freepik

Em parceria com Fundação Telefônica Vivo, alunos de Etecs desenvolvem projetos de inovação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Nessa mesma época, o CPS iniciava a implantação da Agência Inova Paula Souza, criada em 2010 e que hoje desenvolve ações e programas de incentivo à cultura de inovação e empreendedorismo nas Fatecs e Etecs. “O objetivo principal é educar para a nova economia, oferecendo autonomia e estímulos

ao desenvolvimento de novas tecnologias, inserindo nossos alunos no contexto atual dos mercados competitivos”, afirma Emilena Lorenzon, vice-superintendente e coordenadora da agência. Desde 2015, além de manter uma estrutura de apoio às Etecs e Fatecs na realização de atividades que contribuam para a formação

inovadoras, com empresas e instituições públicas ou privadas”, frisa Laura Laganá. É assim, por exemplo, em parcerias para atividades pedagógicas implementadas há alguns anos, como com a Fundação Telefônica Vivo, o Google e a ONG Ecofalante.

Neste ano do cinquentenário, destaca-se o curso de Desenvolvimento de Sistemas, elaborado por especialistas da Cesu e Cetec em parceria com o programa P-Tech da IBM e implantado também com o apoio da Volkswagen. O modelo inovador chama-se Articulação dos Ensinos Médio e Superior (AMS), pelo qual o aluno completa em cinco anos os Ensinos Médio, Técnico e Superior Tecnológico (normalmente, são necessários seis anos), com oportunidade de fazer horas de experiências dentro de empresas do setor de tecnologia, somadas às horas regulares do curso.

Outra importante parceria foi firmada em 2019 com as Secretarias de Desenvolvimento Econômico e da Educação para o programa Novotec. Cursos de curta duração começaram a ser oferecidos em junho. Também o Ensino Médio com Formação Técnica e Profissional, já adequado à nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estará disponível a partir de 2020 – o modelo já vinha sendo ▶

Fundação Telefônica Vivo



INOVAÇÃO E PARCERIAS

O Centro Paula Souza sempre foi aberto às parcerias e seus educadores se mantêm atentos às tendências externas para manter os currículos, conteúdos e contextualização atualizados. “A instituição tem a necessária flexibilidade para compor propostas

Leonardo Tote



Escola de Inovadores ensina pessoas com espírito empreendedor a transformar ideias inovadoras em startups

testado nas Etecs desde 2018. Estão previstas 5 mil vagas em escolas da rede estadual e mais 15 mil em unidades do CPS. Mais uma vez o Paula Souza saiu pioneiro em uma iniciativa para a qual as escolas brasileiras têm até 2021 para se preparar de modo a atender ao novo modelo de Ensino Médio com itinerários forma-

tivos. “O Novotec representará mais um movimento consistente de expansão de vagas”, diz a superintendente.

A instituição também já possui indicadores comparativos de qualidade em outros cursos integrados para monitorar o desempenho nos novos cursos que implanta. Além disso,

a capacitação de professores faz parte do planejamento do Novotec, como em ações com outros parceiros. São convênios que envolvem desde atividades extracurriculares de incentivo à inovação e empreendedorismo a programas de estágio para estudantes, que são orientados pelos professores do CPS para o

novo ambiente de aprendizagem. Assim, o Centro Paula Souza se aproxima mais e mais da realidade do mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, apura sua visão para capturar e antecipar-se a tendências, preparando as novas gerações para desafios que enfrentarão no caminho da realização profissional. ■



“O Centro Paula Souza atua de forma social e inclusiva na área de Formação Inicial e Educação Continuada, considerando diferentes vulnerabilidades, como a baixa escolaridade ou pouca qualificação profissional. Além de preparar o indivíduo para o trabalho, buscamos abrir uma janela para que veja como a educação é promissora, humanizadora e agregadora.”

Clara Magalhães
coordenadora de Unidade de Formação Inicial e Educação Continuada

“Atender em quantidade e qualidade as múltiplas demandas de formação de técnicos, no Estado de São Paulo, tem sido o principal objetivo do CPS, por meio das Etecs. O reconhecimento de diferentes setores produtivos, públicos e privados, bem como a afluência crescente de jovens e de trabalhadores pelos cursos oferecidos, sinalizam o apoio às nossas ações.”



Almério Melquíades de Araújo
coordenador da Unidade de Ensino Médio e Técnico



“O CPS está na vanguarda da educação profissional com o foco nos impactos das tecnologias no trabalho. No Ensino Superior, os currículos por competências profissionais devem avançar e a formação já vem sendo mais direcionada para a análise e resolução de problemas, os estudos e projetos voltados para a inovação e a integração de sistemas produtivos e de serviços.”

Rafael Ferreira Alves
coordenador da Unidade de Ensino Superior de Graduação



“Fiel à tradição do CPS de atender às demandas do setor produtivo, a Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa forma nos Programas de Mestrado Profissional, pessoas altamente qualificadas, aptas a levar para as organizações a cultura da pesquisa e da aplicação de conhecimentos no encaminhamento de soluções, visando a inovação e a competitividade.”

Helena Gemignani Peterossi
coordenadora da Unidade de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa

Inovação no ensino



por
FERNANDO DI GIANNI

Novo modelo educacional, implantado em parceria com IBM e que ganhou apoio da Volkswagen, é apresentado no Planet P-Tech

Com a missão de buscar a excelência na educação profissional, o Centro Paula Souza (CPS) elabora, reelabora e atualiza os currículos dos cursos técnicos e tecnológicos oferecidos pelas Etecs e Fatecs, promovendo um ciclo de aperfeiçoamento e criação de modelos curriculares. Há cerca de dois anos, equipes das Unidades de Ensino Médio e Técnico (Cetec) e de Ensino Superior de Graduação (Cesu) elaboraram planos de cursos, que são parte do currículo, para aproveitar competências adquiridas por egressos do Ensino Médio-Técnico na continuidade dos estudos no Superior Tecnológico. Essa atividade recebeu a denominação de Articulação dos Ensinos Médio-Técnico e Superior Tecnológico (AMS). Assim, foram contemplados aspectos da verticalização do ensino, ou seja, de itinerários formativos contínuos nos dois níveis de ensino profissional.

Em 2018, esse trabalho foi aprofundado com o acordo de cooperação firmado pelo CPS para implantar no Brasil um programa educacional da IBM, P-Tech (Pathways in Technology Early College

High School). O objetivo é preparar os jovens com habilidades técnicas, acadêmicas e profissionais necessárias para o trabalho no século 21 e para a educação continuada. O programa da IBM tem premissas semelhantes ao que vinha sendo discutido no CPS para os planos de curso no âmbito da AMS. As definições para a parceria avançaram e incorporaram, além da formação em Etecs e em Fatecs, práticas formativas no ambiente produtivo de parceiros e na capacitação dos docentes envolvidos neste projeto.

A oferta do programa P-Tech começou em 2019, com o curso de Desenvolvimento de Sistemas na Fatec Americana, Etec Polivalente de Americana e na Fatec e Etec Zona Leste em parceria com a IBM e, também, na Fatec São Caetano do Sul e Etec Jorge Street, em parceria com a Volkswagen. O CPS, agora, se prepara para estender essa nova opção de formação para mais Etecs e Fatecs.

No final de agosto, na cidade de Nova York, EUA, ocorreu o evento Planet P-Tech, no qual participaram mais de 100 escolas e faculdades parceiras da IBM em 16 países. Lá, educadores e gestores do CPS conheceram diferentes metodologias, práticas do programa educacional e experiências onde este projeto já foi implantado. A programação incluiu palestra sobre a iniciativa no Brasil com a participação do professor da Cesu, César Torres Fernandes, do gestor do P-Tech na IBM Brasil, Mateus Mendes Pereira, e minha, apresentando o Centro Paula Souza, o processo de elaboração curricular e as capacitações da IBM para professores do programa no Brasil.

As informações do evento e do programa P-Tech certamente contribuirão para ampliar o alcance e os resultados desse novo modelo curricular e educacional entre as unidades, docentes e discentes do CPS. ■

FERNANDO DI GIANNI é coordenador de projetos do Grupo de Formulação e Análises Curriculares da Cetec/Centro Paula Souza e gestor do AMS para o Ensino Médio e Técnico



Arquivo Pessoal



CPS em 50 anos

O engenheiro e professor que dá nome ao Centro Paula Souza nasceu em Itu em 1843. Antonio Francisco de Paula Souza estudou engenharia na Alemanha e na Suíça e, no retorno ao Brasil, fundou a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP). Ele trabalhou diretamente no desenvolvimento da infraestrutura do País, projetando obras e estradas de ferro. Na política, atuou como deputado, presidente da câmara estadual, ministro das Relações Exteriores e da Agricultura.

Paula Souza foi um homem à frente de seu tempo e caracterizou-se como um educador que sempre defendeu o papel da escola como meio de formação de profissionais e não somente um local para discussões acadêmicas. Mais de 40 anos após sua morte, os princípios idealizados por ele começaram se concretizar com a criação do Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo, em 6 de outubro de 1969, depois rebatizado como Centro Paula Souza, em homenagem ao professor.

1969

Criação do Centro Paula Souza. Um ano depois, é implantada a primeira Fatec, Sorocaba

1994

São incorporadas 47 escolas agrícolas e 35 escolas profissionalizantes, dando início ao ensino técnico da instituição

2006

Início do Plano de Expansão. Desde então, foram criadas 144 unidades (97 Etecs e 47 Fatecs)

2019

Lançamento do Novotec para ampliação do atendimento

- 223 Etecs
- 73 Fatecs
- 280 classes descentralizadas
- 322 municípios atendidos
- 297 mil matriculados

Etecs 213 mil alunos
Ensinos Técnico, Integrado e Médio
151 cursos

Fatecs 84 mil alunos
Graduação tecnológica
77 cursos

Pós-graduação, atualização tecnológica e extensão
281 alunos

Inclusão

80%

dos estudantes aprovados nas Etecs e Fatecs cursaram a vida escolar na rede pública

são afrodescendentes

30%

Qualificação profissional
12 mil atendimentos